Ciência Política 2021.1

Prof. Arthur Gomes Dau

Semana 2: Metapolítica e Filosofias políticas

08 de março de 2021

Material Complementar





Moralismo Político: Confúcio, Aristóteles, Thomas More.

Realismo Político: Nicolau Maquiavel, Thomas Hobbes.

Ideologia Política: Georg Hegel, Karl Marx.

POLÍTICA ANTIGA

Confúcio (551-479 a.C.) - China: A natureza humana não é perfeita. A sociedade poderia ser transformada pelo exemplo de um governo justo e benevolente. "O poder moral do cavalheiro é vento; o poder moral do homem comum é grama". O homem superior, o junzi. Mozi (470-391 a.C.)

Sun Tzu (544-496 a.C.) – China: "A arte da guerra é de vital importância para o Estado". Inteligência militar. "As estratégias militares fornecem um arcabouço para a organização política interna". Os 5 fundamentos da guerra: o caminho, o céu, a terra, o comando e a disciplina.

Platão (474-347 a.C) – Grécia: Filósofos-reis. A vida digna *- eudaimonia* (as virtudes fundamentais). Forma ideal de governo. O objetivo do Estado era promover as virtudes de modo que os cidadãos pudessem levar uma vida digna.

Aristóteles (384-322 a.C.) – Grécia: "O homem é, por natureza, um animal político". A ciência política deve ser baseada em dados empíricos, adquiridos por meio da observação.

- → A vida digna
- → A Política

"Quem governa é a favor de quem se governa?"



POLÍTICA MEDIEVAL

Agostinho de Hipona (354-430) – Império Romano: Integração da filosofia de Platão ao cristianismo. "Não havendo justiça, o que são os governos senão um bando de ladrões?". Justiça com base nas leis divinas.

Tomás de Aquino (1225-1274) – Império Romano: Cristianismo e razão. Justiça: a lei eterna, a lei natural e as leis humanas. "O teor da guerra deve estar baseada na promoção da paz"

Nicolau Maquiavel (1469-1527) – Florença: governante prudente não deve e não pode manter sua palavra". A utilidade acima da moralidade. Eficiência e prudência, ao invés de ideologia ou retidão moral. O líder e a natureza humana. O fim é o que importa: "Ao julgar políticas, devemos considerar os resultados alcançados por elas em vez dos meios pelos quais elas foram executadas"

Thomas Morus (1478-1535) – Inglaterra: Católico e chanceler de Henrique VIII da Inglaterra. A Utopia: governante e, consequentemente, o povo tinham qualidades cruciais para uma sociedade ideal. >> sátira ao governo de Henrique. Libertário no pensamento e defensor de uma rígida autoridade religiosa.

RACIONALISMO E ILUMINISMO

Thomas Hobbes (1588-1679) – Inglaterra: Instintos e comportamentos humanos no chamado "estado de natureza". Contrato Social. O mal necessário: autoridade indivisível e ilimitada a um soberano – governo forte. Homem mau.

John Locke (1632-1704) – Inglaterra: O propósito do governo é preservar os direitos dos cidadãos à liberdade, à vida e à propriedade. Os poderes do rei deveriam ser limitados. Leis como garantidoras da liberdade. Homem racional.

Montesquieu (1689-1755) – França: Separação dos poderes são indispensáveis para a garantia da liberdade. "A decadência de um governo quase sempre começa pela decadência de seus princípios"

Benjamin Franklin (1706-1790) – EUA: "Empreendedores individuais são bons cidadãos". Articulação, com base em Locke, do futuro espírito capitalista dos EUA.

REVOLUCIONÁRIOS

Jean Jacques Rousseau (1712-1778) - França: O Contrato Social. O soberano é o povo e não o rei (crítica a Hobbes). O homem nasceria livre, mas por toda parte se encontraria acorrentado por fatores como sua própria vaidade, fruto da corrupção do coração. Soberania popular. O Estado pode e deve melhorar a sociedade. Propriedade privada induz a desigualdade. "As pessoas não são más por natureza, mas podem ficar assim sob maus governos"

Immanuel Kant (1724-1804) – Alemanha: "Ninguém pode me forçar a ser feliz de acordo com a sua concepção do bem-estar de todos". Direito e felicidade: felicidade sem decréscimo da liberdade.

Georg Hegel (1770-1831) – Alemanha: Relação senhor-escravo. Dialética.

Adam Smith (1723-1790) – Escócia: "não é da benevolência do padeiro, do açougueiro ou do cervejeiro que eu espero que saia o meu jantar, mas sim do empenho deles em promover seu *auto interesse*". A Mão Invisível.

ASCENSÃO DAS MASSAS

Alexis de Tocqueville (1805-1859) – França: O socialismo é um novo sistema de servidão, pois ignora as virtudes humanas, mina a propriedade privada e sufoca o indivíduo. Qualquer esforço para igualar os homens é inútil.

John Stuart Mill (1806-1873) – Inglaterra: "Sempre que houver uma classe ascendente, uma grande porção da moralidade do país irá emanar de seu interesse de classe e de seu sentimento de superioridade". Tirania da Maioria

Abraham Lincoln (1809-1865) – Estados Unidos: "Nenhum homem é bom o suficiente para governar outrem sem seu consentimento".

Karl Marx (1818-1883) – Prússia: O capitalismo e a propriedade privada transforma o trabalho numa mercadoria. Isso aliena os trabalhadores daquilo que produzem. O comunismo abole a propriedade privada e acaba com a alienação. O comunismo é o enigma da história resolvido.

Friedrich Nietzsche (1844-1900) - Prússia: "A vontade do poder não é apenas a demanda para dominar ou controlar. É a luta por objetivos mais elevados que a mera sobrevivência e é nessa luta, até mesmo arriscando nossa vida, que podemos levar uma vida digna". Filosofia niilista (pensava ser impossível encontrar o sentido da existência). Rompimento com a velha moralidade.

Max Weber (1864-1920) – Alemanha: "As ações de um indivíduo são moldadas pela sua visão de mundo. Os indivíduos agem coletivamente de maneira complexa. Pontos de vista individuais se juntam e forma entendimentos coletivos, como na religião. Mas as estruturas sociais criadas por esses entendimentos coletivos podem limitar as liberdades individuais. O indivíduo é uma simples engrenagem num mecanismo em movimento."

Mahatma Gandhi (1869-1948) – Índia: Filosofia moral e religiosa como base para uma revolução comportamental de massa baseada numa rica mistura de princípios transcendentais pacíficos. Nacionalismo indiano. Boicote ao produtos britânicos sobre a Índia colonial.

Vladmir Lênin (1870-1924) – Rússia: "A política começa onde estão as massas". Teses de Abril: paz, terra e pão.

Rosa Luxemburgo (1871-1919) – Polônia: "Existem desigualdades e opressão numa sociedade capitalista. Os trabalhadores oprimidos não precisam de líder externos pois vão se erguer espontaneamente para se livrar de seus opositores" Socialismo Revolucionário.

Wilson Churchill (1874-1965) – Inglaterra: Conflito com a Alemanha de Hitler. "Um apaziguador acredita que ele não é poderoso o suficiente para derrotar o tirano. Portanto, faz concessões a fim de evitar a guerra. Suas concessões o enfraquece. Suas concessões fazem o tirano mais forte."

Joseph Stalin (1878-1953) – Rússia: Socialismo de Estado. "Os fazendeiros ricos (*kulaks*) são uma classe exploradora e portadora do capitalismo". Eliminação dos *kulaks* como classe.

Leon Trótski (1879-1940) – Ucrânia: "Conceitos morais abstratos que não são baseados em evidências empíricas são simples ferramentas utilizadas pelas instituições das classes dominantes para sufocar a luta de classes" A classe dominante impõe obrigações morais sobre a sociedade, mas que os seus próprios membros não cumprem, o que serve para perpetuar o seu poder.

Antonio Gramsci (1891-1937) – Itália: Marxismo. Hegemonia cultural: controle ideológico e cultural das classes trabalhadoras que ultrapassa a coerção ao desenvolvimento de sistemas de pensamento.

Mao Tse Tung (1893-1876) – China: "O poder político vem do cano de um revólver" "Sem um exército para o povo, não há nada para o povo"

POLÍTICA DE PÓS-GUERRA

Friedrich Hayek (1899-1992) - Áustria: Liberdade econômica. Neoliberalismo. "O maior mal é um governo sem limite"

Hannah Arendt (1906-1975) – Alemanha: "Todo fato conhecido e estabelecido pode ser negado"

Nelson Mandela (1918-2013) – África do Sul: Antiapartheid. "Não somos contra os brancos, mas contra a supremacia branca"

Michel Foucault (1926-1984) – França: "O poder existe nos microlugares da sociedade como escolas, locais de trabalho e família. O poder do Estado não pode ser separado do poder da sociedade."

Martin Luther King Jr (1929-1968) – EUA: Justiça Social. "A liberdade nunca é dada voluntariamente pelo opressor; ela deve ser exigida pelo oprimido"

Che Guevara (1928-1967) – Cuba: "Não existem libertadores. O povo liberta a si mesmo" Socialismo Revolucionário. Guerrilha. Exército do povo.

Mikhail Gorbachev (1931-) – Rússia: Leninismo. Último líder da URSS. *Glasnost* e *Perestroika:* medidas politicas e econômicas de reestruturação da União Soviética

Paulo Freire (1921-1997) – Brasil: "Durante o estágio inicial da luta, os oprimidos tendem a se tornar opressores"

Margareth Thatcher (1925-2013) – Inglaterra: Dama de Ferro. Políticas precursoras do neoliberalismo.

Simone de Beauvoir (1908-1986) – França: "Uma mulher é formada pelas expectativas da sociedade. Elas podem escolher transcender essas limitações.